



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



## ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. As provas do **Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto**, do ILEEL – 40h, na **área de Língua Portuguesa e Linguística** (Edital 137/2013), serão aplicadas nos dias **16, 17 e 18 de dezembro de 2013**, na sala 1U213, do Bloco U, do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia, com início às 8 horas do dia 16/12/2013.

2. O concurso constará de 3 (três) etapas, assim descritas:

2.1. **Prova escrita (caráter eliminatório e classificatório).** O candidato deverá produzir um texto dissertativo sobre um tema derivado de um dos itens constantes do programa, sorteado na presença de todos, de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio. Após o sorteio do ponto, o candidato disporá de 01 (uma) horas antes do início da prova para consulta bibliográfica, sem poder se afastar do recinto onde a prova será realizada. Concluída a fase de consulta, será iniciada a prova que terá duração máxima de 04 (quatro) horas, não sendo permitido nenhum tipo de consulta durante sua realização, (nem mesmo às anotações feitas durante o período de consulta). A Prova deverá ser redigida em folhas fornecidas e rubricadas pela Comissão Julgadora.

Será avaliada a qualidade do texto dissertativo produzido pelo candidato, adotando-se os seguintes parâmetros:

- Adequação ao gênero textual solicitado;
- Fluência redacional e propriedade de expressão;
- Pertinência da terminologia e do léxico usados;
- Densidade teórica;
- Profundidade do tratamento dado ao tema;
- Adequação do texto ao tema;
- Intertextualidade e pertinência bibliográfica.

2.2. **Prova didática (caráter classificatório).** A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (apresentação oral), tomando como referência e público-alvo os alunos de Letras, desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) de uma lista de 10 (dez) pontos elaborada pela banca e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a Prova Didática. A prova didática, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, será realizada em sessão pública e terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver

um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

Para a prova didática, serão utilizados os seguintes parâmetros:

- Organização e estrutura da aula;
- Objetivos claros e busca de sua consecução;
- Procedimentos adotados;
- Adequação dos recursos didático-metodológicos utilizados;
- Recorte adequado do tema;
- Adequação ao público-alvo;
- Adequação ao contexto educacional brasileiro contemporâneo;
- Clareza e fluência na apresentação;
- Pertinência teórico-bibliográfica afim;
- Observação do tempo mínimo e máximo para a aula e distribuição do tempo para os itens apresentados.

2.3. **Prova de títulos (caráter classificatório).** Na apreciação de títulos, serão atribuídos até 100 pontos para as seguintes categorias de documentos: títulos acadêmicos, atividades didáticas e/ou profissionais nos últimos cinco anos, produção científica e/ou artística nos últimos cinco anos. Somente serão aceitos títulos obtidos em cursos credenciados e reconhecidos pela CAPES, se nacionais. Tratando-se de título obtido no exterior, deverá estar devidamente revalidado de acordo com a legislação brasileira.

Somente serão pontuados itens devidamente comprovados por meio da documentação anexada quando da formalização da inscrição do candidato, tomando-se como parâmetros os critérios definidos nas Resoluções do CONDIR 09/2007, alterada pela Resolução nº. 04/2011 e CONSILEEL 02/2008.

Poderão ocorrer variações decimais dentro de cada uma das faixas de notas, a depender do desempenho do candidato, podendo a banca, para este fim e a seu critério, propor parâmetros complementares e/ou o refinamento e detalhamento das referências contidas nestas orientações.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA



### 3. PROGRAMA

1. Conceitos fundamentais: estruturalismo, funcionalismo e gerativismo;
2. Aspectos morfossintáticos do Português;
3. Diversidade linguística no Português: aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos;
4. Variação linguística e ensino de Língua Portuguesa;
5. Texto: tipologia, coesão e coerência;
6. Concepções de linguagem e o ensino de Gramática;
7. A relação entre oralidade e escrita: princípios gerais;
8. Os gêneros textuais e o ensino de Língua Portuguesa: leitura e produção textual;
9. O letramento como prática social;
10. Leitura e produção de gêneros acadêmicos: resumo e resenha.

### 4. BIBLIOGRAFIA

- BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 1999.
- BENTES, A. C. Linguagem oral no espaço escolar: Rediscutindo o lugar das práticas e dos gêneros orais na escola. IN: E. RANGEL; R. ROJO (Orgs.) **Explorando o ensino: Língua Portuguesa**. Brasília, DF: MEC, Vol. 1, 2010. p. 15-35.
- BORBA, F. da S. **Introdução aos estudos lingüísticos**. Campinas (SP): Pontes, 1991.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.
- CÂMARA JR., J. M. **História da linguística**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1979.
- CÂMARA JR., J. M. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1970
- FARACO, C. A. **Lingüística histórica**. S.Paulo: Ática, 1991.
- FARACO, C. A. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008
- FIORIN, J. L. (org.) **Introdução à lingüística**. Vols. I e II. São Paulo: Contexto, 2003.
- GERALDI, J. W. (org.) **O texto na sala de aula**. 4ed. São Paulo: Ática, 2006.
- GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

- GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Ática, 1985.
- HALLIDAY, M. A. K. *et al.* **As ciências linguísticas e o ensino de línguas**. Trad. Myriam F. Morau. Rio de Janeiro- Petrópolis: Vozes, 1974.
- ILARI, R. **A lingüística e o ensino da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- ILARI, R.; BASSO, R. **O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos**. 2ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- KLEIMAN, A. **Texto & Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura**. 14ed. Campinas, SP: Pontes, 2011.
- KOCH, I. V. A natureza da fala. (1997). In: **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, p. 77 – 82.
- KOCH, Ingedore V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2002.
- KOCH, Ingedore V. e TRAVAGLIA, Luiz Carlos **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2002.
- LYONS, J. **Linguagem e Lingüística: uma introdução**. Rio de Janeiro, Zahar, 1982.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resenha**. São Paulo: Parábola, 2004.
- MACHADO, A. R. (coord.); LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. **Resumo**. São Paulo: Parábola, 2004.
- MARCUSCHI, L. A. (2001). Oralidade e letramento. In: Marcuschi, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.
- MATTOS E SILVA, R. V. **O português são dois: novas fronteiras, velhos problemas**. São Paulo: Parábola, 2004.
- MONTEIRO, J.L. **Para compreender Labov**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- NEVES, M. H. M. **Que gramática estudar na escola? Norma e uso da Língua Portuguesa**. 3ed. São Paulo: Contexto, 2009.
- PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Língua Portuguesa. 2ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008. questões e perspectivas. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
- PRETI, D. (2009). Entre o oral e o escrito: a transcrição de gravações. In: **Oralidade em textos escritos**. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, (Projetos Paralelos – NURC/SP, V. 10) p. 305-316.
- SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo, Contexto 1999.
- SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 10 ed. São Paulo: Ática, 1993.
- TARALLO, F. **Tempos Linguísticos. Itinerário Histórico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 13ed. São Paulo: Cortez, 2009.